



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

Educação física, currículo e educação ambiental: entrelaçamentos de uma rede sociotécnica

Autores

- Sandro Jorge Tavares Ribeiro
- Alex dos Santos Gorito
- Marcelo Paraíso Alves
- Rondinele Soares de Paula
- Ana Chavão

Introdução

Introdução

O presente projeto de pesquisa configura-se a partir de uma perspectiva de estudo que emerge no entrelaçamento de três campos do saber:

Educação, Educação Física e Meio Ambiente.

Educação

- Descrever os processos de *ensinoaprendizagem* na formação docente.

Educação Física

- Mergulha na criação cotidiana das aulas da disciplina de Esportes de Aventura na graduação do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) no Estado do Rio de Janeiro no Brasil.

Meio Ambiente

- Considerando a lei nº 9.795/99 que estabelece a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todos os níveis da educação brasileira, este estudo busca acompanhar e descrever como estão sendo tecidos, pelos *sujeitospraticantes*, os saberes no cotidiano do Curso de Educação Física na disciplina de Esporte de Aventura.

Problema

Problema

- Considerando as alterações promovidas pela diretriz do MEC para os cursos de bacharelado em Educação Física, como se processa a criação do currículo no cotidiano da disciplina de Esporte de Aventura com a colaboração do Ambiente Digital de Aprendizagem *Edmodo*?

Objetivo geral

Objetivo geral

- Descrever como se dá a tecitura de conhecimentos dos estudantes sobre Educação Ambiental na disciplina de Esportes de Aventura no Curso de Bacharelado em Educação Física por meio do ambiente digital de aprendizagem *Edmodo*.

Objetivo específico

Objetivo específico

- Narrar as relações e as associações de aprendizagem dos atores – humanos e não humanos (rede sociotécnica) – por meio do uso do ambiente digital de aprendizagem *Edmodo*.

Objetivo específico

- Criar um curso de extensão, constituído para complementar a formação inicial e continuada de profissionais de Educação Física que permita por meio da formação de uma rede sociotécnica, o compartilhamento de saberes e fazeres socioambientais.

Metodologia

Metodologia

- **Contexto da pesquisa:**

As turmas de graduação do quarto ano do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA) na disciplina de Esportes de Aventura.

Metodologia

- Estudos do Cotidiano (OLIVEIRA; SGARBI, 2008);
- Mergulhar no cotidiano (ALVES, 2001);
- Teoria Ator/Rede (LATOUR, 2012);

Metodologia

- TAR

A relação sujeito/objeto dá lugar à relação de Atores humanos e não humanos;

Uma relação baseada na protocooperação “é toda relação ecológica harmônica, em que ambas as espécies são beneficiadas, mas uma pode viver independentemente da outra”.

Metodologia

- Interconexão de relações que chamamos de rede social de elementos - materiais e imateriais -, sendo desta forma considerada uma relação multilinear, resultante de um processo de **”cooconstrução”** (MEYER; MATTEDI, 2006).

Metodologia

REDE SOCIOTÉCNICA:

- NÃO HUMANOS:

- Documentos (Lei 9795/99, LDB 9596/96; Diretriz do MEC para Bacharelado em EF, Projeto Pedagógico do Curso, dentre outros);
- Espaços de Visitas Técnicas: ETE – Furnas e PARNA –Angra dos Reis; Rapel no pontilhão - Barra Mansa; Prateleiras – Itatiaia e as aulas presenciais;
- Ambiente Digital de aprendizagem (*Edmodo*);

- HUMANOS:

- - Professor e studentxs;

Metodologia

- **Narrativas** – (BENJAMIN, 1994) que emergem do diálogo com os atores humanos e não humanos - Plataforma Edmodo;
- **Experiência** – (LARROSA, 2002);

Considerações

Considerações

- Percebemos que a mudança no PPC, inserida pela Diretriz Curricular Nacional, promove alterações permitindo a reinvenção do currículo;
- Exigiu do docente que atua na disciplina outro modo de *pensar/fazer* os conteúdos, ao modo das ‘artesanias’ de Certeau(1994);
- As narrativas apresentam indiciariamente (GINZBURG, 1989) pistas de uma rede de produção de conhecimentos, por meio da rede sociotécnica onde as questões socioambientais são problematizadas no ambiente digital;

Referências

Referências

- ALVES, Nilda. **Imagens das escolas: sobre redes de conhecimentos e currículos escolares**. Educar, Curitiba, n. 17, Editora da UFPR, 2001.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 28 de abril de 1999. **Estabelece a Política Nacional de**
- CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura** - Volume I. Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- FERRAÇO, Carlos Eduardo. A pesquisa em educação no/do/com o cotidiano das escolas. _____.; PEREZ, CLV; OLIVEIRA, I. B. **Aprendizagens cotidianas com a pesquisa: novas reflexões em pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas**. Petrópolis: DP et Alii, p. 23-34, 2008.
- _____; GOMES, Maria Regina Lopes. Sobre as redes que tecem *praticaspolíticas* cotidianas de currículo e de formação de professores/as. **Currículo sem Fronteiras**, v. 13, n. 3, p. 464-477, 2013.
- LATOUR, Bruno. LATOUR, B. **Ciência em Ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: UNESP, 2000.
- _____. **Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções**. In: Marc Baratin; Christian Jacob, (orgs.). **O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente**. Rio de Janeiro: UFRJ. p. 21-44, 2000.
- _____. **Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede**. Salvador: Edufba, 2012.
- MEYER, Guilherme Corrêa; MATTEDI, Marcos Antônio (2006). **Sociedade e Objeto, as Influências de um sobre o outro**. In: Actas do Congresso Brasileiro de pesquisa e desenvolvimento em design. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT13102011105647.pdf>>. Acesso em: dez. 2016.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 99, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes**. Novos estudos-CEBRAP, n. 79, p. 71-94, 2007.
- WALSHAM, Geoff. **Actor-network theory and IS research: current status and future prospects**. Proceedings of IFIP Working Group 8.2 Conference, Philadelphia, Pennsylvania, USA, 31 May - 3 June, 1997. Disponível em: <http://link.springer.com/chapter/10.1007/978-0-387-35309-8_23#page-1>. Acesso em: dez. 2016.